

# PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE MIGRANTES DA PESCA RESIDENTES NA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM

*Cezar A. Savino da Costa* (Bolsista de Iniciação Científica)  
e *Lourdes G. Furtado* (Pesquisadora do DCH/MPEG/CNPq)

O processo migratório de populações pesqueiras para a área metropolitana de Belém tem-se intensificado nas últimas décadas. A identificação e caracterização das condições sociais, bem como a apreensão das causas que dão motivo a tal deslocamento são os objetivos deste estudo. Identificou-se os pescadores migrantes através de pesquisa participante utilizando-se a técnica de “rede de informantes”, que consiste na multiplicação destes através da indicação de seus pares. O estudo restringiu-se a uma das “pontas” do processo - a da imigração. O pescador migra para os centros urbanos devido a situação extremamente desfavorável por que passa essa categoria, provocada por um processo “modernizador” planejado e implantado na região amazônica ao longo das últimas décadas, pelo qual os pescadores são vistos como representantes de uma prática “obsoleta” de pesca. Sua marginalização transparece na falta de incentivo oficial, aliada à infra-estrutura precária a que as áreas de pesca são imemorialmente relegadas e à ineficácia dos agentes legais de coibir as ações danosas do setor industrial. No centro urbano essa população conforme a “urbanização selvagem”, que é a multiplicação de áreas de “invasões” (favelas), e o mercado informal (no qual o biscate é a prática mais comum). Poucos conseguem manter sua profissão original. A recuperação da pesca artesanal está condicionada, portanto, à supressão dos problemas mencionados. Este setor deve receber dos meios oficiais a atenção compatível com a importância sócio-econômica dessa atividade, possibilitando o seu pleno exercício. (CNPq, FNMA).